

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Março de 2013
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do Índice geral (em p.p.)	
	no mês			12 meses		mar/12	mar/13
	mar/12	fev/13	mar/13	2012	2013		
Alimentação e bebidas	0,25	1,45	1,14	6,29	13,48	0,06	0,28
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,21	1,63	1,36	4,50	15,18	0,03	0,22
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,31	1,10	0,72	9,68	10,31	0,02	0,06
Habitação	0,48	(2,38)	0,51	6,98	2,90	0,07	0,07
Despesas pessoais	0,55	0,57	0,54	7,65	10,73	0,06	0,06
Saúde e cuidados pessoais	0,38	0,65	0,32	6,48	6,29	0,04	0,04
Educação	0,54	5,40	0,56	7,43	7,55	0,02	0,03
Vestuário	(0,61)	0,55	0,15	6,96	6,80	(0,04)	0,01
Comunicação	(0,36)	0,10	0,13	0,24	1,24	(0,02)	0,01
Artigos de residência	(0,40)	0,53	0,11	(1,08)	2,83	(0,02)	0,00
Transportes	0,16	0,81	(0,09)	2,88	1,44	0,03	(0,02)
Índice geral	0,21	0,60	0,47	5,24	6,60	0,21	0,47

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo IBGE, embora tenha apresentado desaceleração entre fev/13 e mar/13, passando de 0,60% para 0,47%, é superior ao 0,21% registrado em mar/12. Com isso, o país registra uma variação de 6,6% no acumulado dos últimos 12 meses, ultrapassando o teto da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. A desaceleração observada em mar/13 teve forte influência do setor "Educação" e "Transporte". Nesse mesmo sentido, o setor "Alimentação e bebidas" registrou desaceleração de 0,31 p.p., passando de 1,45% para 1,14% entre fev/13 e mar/13. No entanto, essa variação foi substancialmente superior à verificada no mesmo mês do ano anterior, seguindo o comportamento do índice geral.

» Alimentação e bebidas

Apesar da desaceleração nos preços da "Alimentação e bebidas", o setor foi responsável por 59% da inflação geral de mar/13. Esse resultado deve-se ao desempenho do grupo "Alimentação no domicílio", ainda que este tenha registrado uma desaceleração em seus preços entre fevereiro e março deste ano, saindo de 1,63% para 1,36%. Isso pode ser explicado basicamente pela combinação de 2 fatores: 1º) o grupo detém o maior peso relativo para formação do IPCA, por ser o mais importante nas despesas de consumo dos brasileiros; e 2º) os problemas climáticos vêm prejudicando a produção de itens básicos ao longo de 2012/13, como o arroz, o feijão, as hortaliças, os legumes, as verduras e as frutas. **Contudo, os itens desonerados pela Medida Provisória 609 de 2013 já refletiram no comportamento da inflação de mar/13, com uma contribuição negativa de 0,04 p.p. na formação do IPCA. Se não fosse por essa contribuição, a inflação no mês teria sido de 0,51% e não de 0,47% como observado.** Dentro desse contexto, podemos destacar o comportamento dos preços do açúcar cristal (-1,91%); das carnes suína e bovina (-1,63%), do óleo de soja (-1,53%) e do café moído (-0,38%).